


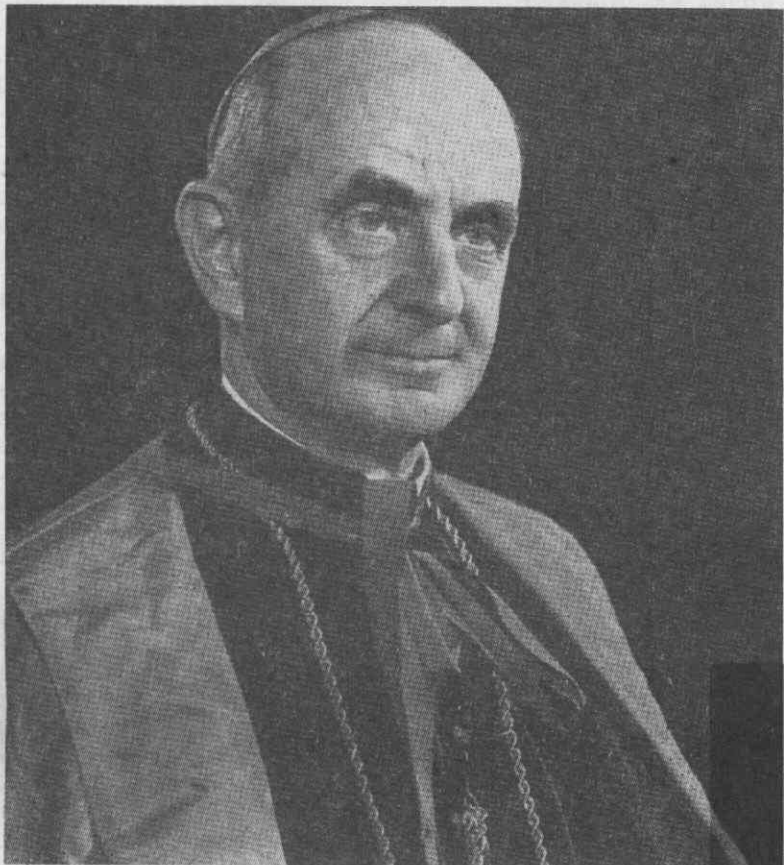
PAULO VI: O NOVO PAPA

Ontem, 21 de Junho, dia da festa do Sagrado Coração de Jesus, às 11 horas e 22 minutos, foi dado à Igreja e ao Mundo o novo Papa: o Eminentíssimo Cardeal João Baptista Montini, que tomou o nome pontifício de Paulo VI



Semanário Católico e Regionalista — Propriedade da Diocese de Aveiro — Aveiro, 22 de Junho de 1963

DIRECTOR M. Caetano Fidalgo
 EDITOR A. Augusto de Oliveira
 ADMINISTRADOR Alvaro Magalhães
 REDACÇÃO Gráfica do Vouga — Telefone 22746—R. do Batalhão de Caçadores Dez
 ADMINISTRAÇÃO
 OFICINAS



QUEBROU-SE o silêncio, quase sagrado, do Conclave, e uma palavra, feliz, jubilosa, anunciadora, caiu agora mesmo da varanda principal da Basilica de S. Pedro:

— Temos um novo Papa!

Os Eminentísimos Cardeais, atentos à inspiração do Espírito Santo, no desempenho da missão mais transcendente da sua vida, escolheram para sucessor de João XXIII o Eminentíssimo Cardeal João Baptista Montini, Arcebispo de Milão, que logo tomou o nome de Paulo VI.

A notícia chegou, num momento, a todos os pontos da terra. Repicam os sinos do Vaticano, repicam os sinos de Roma, repicam os sinos de todas as igrejas do mundo, repicam os sinos da nossa Catedral.

— Temos um novo Papa!

E o novo Papa, vestido de branco, supremo Pastor da Grei, Chefe da Cristandade inteira, diante do qual os Cardeais já dobraram reverentemente o joelho, vem dar a sua primeira bênção «urbi et orbi» — à cidade e ao mundo:

— Que a bênção de Deus Onnipotente, Pai, Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça sempre convosco.



O nosso espírito, que acompanhou e viveu, na expectativa e na prece, as horas solenes do Conclave, espanta-se agora diante do espectáculo inolvidável de 300.000 pessoas que descem à Praça de S. Pedro e aclamam, em febre de delírio, quase em loucura, o Pontífice eleito.

Na verdade, não há na terra outro acontecimento que toque, tão de perto, o coração dos povos, despertando comoções e entusiasmos, unindo

CONTINUA NA PÁGINA SETE

LUZ, VERDADE E VIDA

O novo Papa é italiano. Intimo colaborador de Pio XII. Eleito Cardeal no Consistório de 15 de Dezembro de 1958 por João XXIII. Arcebispo de Milão.

Colunas do sinfónico Pórtico de Bernini, abraçando a majestosa Praça de S. Pedro. São a imagem do abraço que a Igreja estende a todos os homens.



A PEDRA E A PALAVRA

— Tu és Pedro!

Foi esta a primeira palavra. Luminosa, fecunda e criadora, ela abriu a um homem os destinos da sua vocação, levando-o a alongar os olhos mais para longe que a outra margem do lago de Genezaré.

Um pescador, habituado só à faina dos barcos e das redes! Mas de tal modo a sua vida se muda que ele chegará a perder o seu próprio nome.

— Tu, segue-me!

Esta nova palavra, mais pessoal, mais premente, mais decisiva, tem o valor de uma despedida. Ou antes: tem a virtude de marcar um destino. Ela deixa a certeza de que não mais se quebrarão os vínculos que ligam Pedro a Jesus Cristo.

O Mestre deu a conhecer a sua verdadeira natureza: Filho de Deus feito Filho do Homem, Redentor de todos os homens para os tornar filhos de Deus.

Agora, pode dizer: — Tu, segue-me. Tu, Pedro, Lino, Cleto, Clemente, Gregório, Pio, João, Paulo, segue-me. Tu comigo. Tu e Eu.

Alguém pôde comentar: Deus já não é longínquo e invisível para os homens porque deles se aproximará o seu Cristo através dos tempos. E a Pedro e aos seus sucessores dirá apenas: — Eu sou a tua lei, a tua força, a tua recompensa e tu és a esperança de Deus entre os homens. Entre ti e Mim, toda a Igreja se encontrará e todos os homens poderão ser salvos.

Este é o mistério da *pedra* e da *palavra*. Mistério que se renovou agora, à morte do Santo Padre João XXIII, de saudosíssima memória, e já nos deu, pela exigência sagrada que fundamentamos na promessa de Cristo, o novo Pontífice, Sua Santidade Paulo VI.

Quem alguma vez já esteve em Roma e se aproximou da Basilica de S. Pedro, como transeunte ocasional ou peregrino devoto, há-de ter reparado que a colunata de Bernini se oferece, ali, em abraço mármoreo, à humanidade vinda dos mais longínquos pontos do mundo.

Serena majestade da pedra, harmonia de linhas que se desdobram em luz e sombra, caminho ao fim do qual se encontra o sepulcro do Pescador, elo primeiro de uma cadeia que os séculos não quebram.

Foto de Pedro Grangeon Ribeiro Lopes

GRATIDÃO E AMIZADE a Alvaro Magalhães e Esposa

ANTES de partir para Vila Real, onde, devido à sua justíssima promoção, foi colocado e já se encontra, desde terça-feira, a exercer as funções de Agente do Banco de Portugal, o sr. Alvaro Júlio dos Santos Magalhães foi homenageado nesta cidade. E bem pôde sentir, mais uma vez, a simpatia, a estima, o apreço e o respeito que lhe dedicavam os seus amigos e admiradores, os seus companheiros de trabalho durante muitos anos. Bem pôde verificar, ao calor da sinceridade de que as homenagens se revestiram, que esses sentimentos não vão perder-se agora com o seu afastamento do nosso convívio. Como melhor prêmio do exemplo de generosidade que nos deu e da lição que nos deixou, Alvaro Magalhães leva esta certeza. Com esta certeza ficamos nós também, para que ela atenua a saudade, e possa, num futuro próximo, tornar-se outra vez, pelo seu regresso a Aveiro, no mesmo convívio franco e íntimo, de família que se reúne na alegria de todas as horas, fundida pela aspiração dos mesmos ideais, irmanada pelo anseio de triunfo das mais altas e nobres causas.

Apraz-nos falar, primeiro, do que mais de perto nos diz respeito. O sr. Alvaro Magalhães entrou para este jornal, como Administrador, em Março de 1954. Era necessário procurar e garantir, neste aspecto, um trabalho de continuidade, em bases sólidas e seguras. Era necessário montar uma escrita capaz, deixando de vez as improvisações e o amadorismo. E o novo colaborador logo o conseguiu, sendo justo acentuar que

aceitou a importantíssima tarefa e sempre a ela até agora se deu só por generosidade e amor à Igreja e à Diocese, sem qualquer remuneração. O facto representava esforço e sacrifício. Não o recusou, mesmo quando, pela lamentável incompreensão de uns tantos, seria mais cómodo abandonar a posição. Era por Deus que estava no lugar a que o chamara o Arcebispo D. João Evangelista de Lima Vidal, por sugestão e proposta do nosso Director.

Em Maio de 1957, foi fundada a «Gráfica do Vouga». Também a esta obra diocesana o sr. Alvaro Magalhães deu sempre, desde que a ideia surgiu, em 1954, nos demorados e difíceis trabalhos preliminares e ao longo destes anos de actividade, o seu concurso admirável, inteligente, esclarecido, activo, tomando a seu cargo, no mesmo espírito de apostolado, a parte administrativa da empresa.

A «Gráfica do Vouga» e o «Correio do Vouga» perdem assim um colaborador dos melhores e mais dedicados. O seu afastamento traz um problema, embora, por algum tempo, ele continue ainda, mesmo de longe, a orientar todos os serviços e a dedicar-lhes toda a atenção que puder.

O seu espírito de serviço não ficou, todavia, por aqui. Para qualquer iniciativa podia contar-se sempre com ele. Não esquecemos, entre muitas outras coisas, o Património dos Pobres, a cuja comissão executiva pertenceu.

Entrando na Acção Católica, foi Tesoureiro da Junta Diocesana. E foi também Tesoureiro da Junta Regional do Corpo Nacional de Escutas.

As homenagens, porém, não podiam envolvê-lo, ago-

ra, só a ele. Dirigiram-se igualmente a sua esposa, senhora de grandes qualidades e virtudes, companheira dedicadíssima. D. Olga Martins dos Santos Magalhães foi Presidente da Conferência Vicentina da Vera Cruz e trabalhou dedicadamente no Património dos Pobres, na Acção Católica e noutros movimentos e obras de apostolado. Também foi colaboradora do «Correio do Vouga», mantendo nestas colunas, durante vários anos, uma secção bastante apreciada e através da qual levou muitos auxílios, tanto materiais como espirituais, aos pobrezinhos da cidade.

Quando se iniciou, entre nós, o trabalho das Equipas de Nossa Senhora, o Casal Magalhães, desejoso de enriquecer-se para enriquecer os outros, logo quis dar-se também a esse belo movimento, tornando-se a sua presença em testemunho permanente de alegria cristã e de verdadeira caridade fraterna.

Estamos a recordar aqui, como se vê, apenas o aspecto de serviço e de apostolado da Igreja e da Diocese. Mas devemos dizer agora também que o sr. Alvaro Magalhães deixa o seu nome ligado a muitas outras actividades, pois foi dirigente

CONTINUA NA QUINTA PÁGINA



HOJE:

Cine-Avenida — «A conquista do Oregon». Filme de aventuras, americano, 75 minutos. Maiores de 12 anos. PARA TODOS. «O gendarme desconhecido». Maiores de 12 anos. PARA TODOS.

Teatro-Aveirense — «O Sargento York». Drama americano, 125 minutos. Maiores de 12 anos. PARA TODOS.

AMANHÃ:

Teatro-Aveirense — «Cinco anos depois». Drama psicológico americano, 140 minutos. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS, COM RESERVAS. À tarde e à noite.

Cine-Avenida — «Esplendor na relva». Drama americano, 105 minutos. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS COM SÉRIAS RESERVAS.

SEGUNDA-FEIRA:

Cine-Avenida — «Cinco anos depois».

TERÇA-FEIRA:

Cine Avenida — «Três casos de amor». Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS.

QUARTA-FEIRA:

Teatro-Aveirense — «Todos morreram calçados». Filme de aventuras americano, 137 minutos. Maiores de 12 anos. PARA ADULTOS.

QUINTA-FEIRA:

Teatro-Aveirense — «Maciste contra o Ciclope». Filme de aventuras, italiano, 95 minutos. Maiores de 12 anos. PARA TODOS.

Novos Corpos Gerentes do Grémio do Comércio de Aveiro

Tomaram posse os novos Corpos Gerentes do Grémio do Comércio de Aveiro, que ficaram assim constituídos: **Assembleia Geral** — efectivos: Fernando Leandro de Medeiros Frazão, Presidente; Aristides Leite Ferreira, 1.º Secretário; António de Oliveira Abrantes, 2.º Secretário; substitutos: Mário da Silva Lourenço, Presidente; Abel Santiago, 1.º Secretário; e Armindo Neves Deus, 2.º Secretário.

Direcção — efectivos: Carlos Marques Mendes, Presidente; António Marques de Almeida, Secretário; e José Gonçalves da Mota, Tesoureiro; substitutos: Francisco Gonzalez de La Peña, Albano Ferreira e Angelo Casimiro da Silva.

Depois de lido o auto de posse pelo Chefe dos Serviços, sr. Amadeu Ala dos Reis, o Presidente cessante da Assembleia Geral, sr. Orlando Trindade, conferiu posse aos novos elementos dos órgãos directivos.

Presidiu ao acto o sr. Dr. Fernando Corte Real, Delegado do I. N. T. P., que felicitou os novos dirigentes e fez diversas considerações de doutrina corporativa, mórmente no que respeita às relações entre os organismos patronais e sindicais.

O sr. Carlos Marques Mendes agradeceu, em nome dos empossados, a honrosa presença do sr. Dr. Fernando Corte Real, afirmando os propósitos da melhor colaboração com a delegação do Instituto Nacional de Trabalho e Previdência.

Confraternização do Beira Mar

Realiza-se hoje, pelas 20.30 horas, no «Galo de Ouro», o jantar de confraternização dos sócios e simpatizantes do Sport Clube Beira Mar.

Um artista aveirense

O pintor Augusto Sereno, já por nós felicitado quando da sua admissão, o ano passado, no **Salão de Primavera e Arte Moderna**, exposição de arte pictural e escultural promovida pela Sociedade Nacional das Belas Artes, e no **Salão de Outono da Costa do Sol**, foi de novo admitido, este ano, no 59.º Salão de Primavera, promovido pela referida Sociedade de Belas Artes, e no 8.º Salão da Primavera, promovido pela Junta de Turismo da Costa do Sol.

Este artista apresentou nas referidas exposições 4 originais trabalhos da sua autoria, isto é, 4 quadros a óleo, com os seguintes títulos:

«Estaleiros da Gafanha de Nazaré», «Enfardadeira», «Obras no Metropolitano de Paris» e «Place St.º André des Arts».

A favor do Movimento Nacional Feminino

A Direcção do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório e Caixeiros do Distrito de Aveiro acaba de dirigir aos seus representantes (empregados de escritório e caixeiros) uma circular, pedindo para que cada um ofereça o seu contributo para o Movimento Nacional Feminino, organização patriótica que está a desenvolver louvável acção a favor dos soldados que, em defesa da nossa soberania, prestam serviço no Ultramar Português, organização a que não podemos ficar indiferentes.

Na mesma circular se pede para fazer a entrega desse contributo à respectiva entidade patronal.

Imposto Profissional

Durante o próximo mês de Julho está aberto o cofre da Fazenda Pública para pagamento do imposto profissional do ano em curso. As importâncias que não forem pagas no prazo indicado ficam sujeitas ao juro legal. O relaxe será 60 dias depois de expirado o prazo de pagamento à boca do cofre.

Junta Autónoma

Acabamos de receber os relatórios da Junta Autónoma do Porto de Aveiro referentes a 1962, um elaborado pelo Presidente da Comissão Administrativa e outro pelo Engenheiro-Director.

A estes documentos faremos oportunamente referência.

Festa do Santíssimo Sacramento nas Carmelitas

Na igreja das Carmelitas vai realizar-se no próximo dia 30, domingo, a festa do Santíssimo Sacramento. A missa será às 10 horas e a devoção da tarde às 18. Preparará, como no tríduo preparatório, o sr. Padre Luis Castelo Branco.

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

Hoje — D. Maria Helena Farto Ramos de Vaz Duarte, esposa do sr. Capitão Avelino Tavares Vaz Duarte; Maria Adelaide Ramos, filha do sr. Aníbal Ramos; D. Emilia Gomes Neto Borges, esposa do sr. Tenente-Coronel Alvaro Borges.

Amanhã — D. Maria da Glória Matos; Maria Manuela, filha do sr. Dr. Alberto Nogueira Lemos; Luis Olinto Gomes Neto, filho do sr. José Maria; João Manuel Pereira Madalena, filho do sr. João Orlando Rodrigues da Madalena.

Dia 24 — D. Dulce Alves Souto, esposa do sr. Dr. Paulo Catarino; D. Palmira Valente; D. Maria Arminda Barreto e Rosette, esposa do sr. Mério de Resende Ramos; Eng. Germano Vendrell Santos.

Dia 25 — Maria Luísa Ramos, filha do sr. António Manuel Ferreira Ramos; Ascensão Martins, filha do sr. José Martins; Luísa Maria Vieira Coelho Pinheiro, filha do sr. Manuel Pinheiro; Rosa Maria Ferreira Remalho, filha do sr. Alvaro dos Santos Remalho; António Pereira dos Santos Taborde, filho do sr. António dos Santos Taborde.

Dia 26 — D. Maria de Lourdes Moreira, esposa do sr. Eng. António Gaioso Henriques; Maria Isabel de Campos Leite de Silva, filha do sr. Dr. Jorge Leite de Silva; Maria de Luz de

Azevedo Alves Novo, filha do sr. Augusto Alves Novo Junior; António dos Santos Taborde; Raul Gemênio Martins de Melo Santos, filho do sr. Rui Jorge de Melo e Santos; Pedro CINTRON Castello Branco, filho do sr. D. Francisco Castello Branco; Fernando Maria, filho do sr. Eng. José de Magalhães e Meneses (Villas Boas).

Dia 27 — D. Maria Luísa Selgueiro Lopes, esposa do sr. Capitão Júlio Simões de Sousa e Silva; Maria dos Santos Vieira, filha do sr. António Vieira dos Santos Carlos.

Dia 28 — D. Maria Helena Sobreiro Vidal; Maria de Fátima Barata Freire de Lima, filha do falecido Capitão Barata Freire de Lima.

CAPITÃO JANUÁRIO RODRIGUES PEREIRA

Foi promovido ao actual posto e nomeado Comandante da P. S. P. de Castelo Branco o sr. Capitão Januário Rodrigues Pereira, até agora Comandante da Secção de Espinho e que interinamente comandou, por diversas vezes, a P. S. P. de Aveiro.

DR. MOREIRA LOPES

Encontra-se na Suíça, com sua esposa, em viagem de estudo, o sr. Dr. Fernando Moreira Lopes, distinto médico nesta cidade.



FUTEBOL

Taça "Ribeiro dos Reis,"

O BEIRA MAR VENCEU EM VISEU

NORMALIDADE nos jogos da quarta jornada a contar para a Taça Ribeiro dos Reis nos Grupos I e II.

Assim, no Grupo I, registe-se o primeiro ponto conquistado pelo Feirense perante o seu vizinho Sanjoanense, o empate dos campeões nacionais da II Divisão, Varzim, em Vidal Pinheiro, a goleada do Braga ao Espinho e o triunfo normal do Vianense sobre o Leça.

No Grupo II, o êxito dos beiramarenses em Viseu, merece especial referência, assim como o empate do Covilhã em Castelo Branco e a primeira derrota do Torriense são factos igualmente de assinalar...

A Oliveirense, ao derrotar o Portalegrense por 3-0, constituiu o resultado mais expressivo da série.

É que a jogar em casa, cada um vale o dobro, geralmente...

CLASSIFICAÇÕES

Grupo I	J	V	E	D	FC	P
Varzim	3	3	1	0	9-5	7
Salgueiros	3	3	0	1	12-5	6
Braga	3	2	2	0	7-3	6
Sanjoanense	3	2	1	1	6-4	5
Vianense	3	2	1	1	8-8	5
Espinho	3	1	0	2	8-11	2
Feirense	3	0	1	3	6-10	1
Leça	3	0	0	4	3-13	0

Grupo II	J	V	E	D	FC	P
Torriense	4	2	1	1	10-5	5
Covilhã	4	2	1	1	8-6	5
Oliveirense	4	2	0	2	8-5	4
Beira Mar	4	2	0	2	8-8	4
Peniche	4	2	0	2	8-9	4
A. de Viseu	4	2	0	2	6-8	4
C. Branco	4	1	1	2	2-5	3
Portalegrense	4	1	1	2	5-9	3

RESULTADOS GERAIS

I Grupo	Resultado
Vianense - Leça	3-1
Salgueiros - Varzim	1-1
Feirense - Sanjoanense	3-3
Braga - Espinho	5-1

II Grupo	Resultado
C. Branco - Covilhã	0-0
Oliveirense - Portalegrense	3-0
A. de Viseu - Beira Mar	2-3
Peniche - Torriense	3-2

JOGOS PARA AMANHÃ

I Grupo	Jogos
Espinho - Vianense	
Leça - Salgueiros	
Varzim - Feirense	
Sanjoanense - Braga	

II Grupo	Jogos
Torriense - Castelo Branco	
Covilhã - Oliveirense	
Portalegrense - A. de Viseu	
Beira Mar - Peniche	

A. de Viseu, 2 Beira Mar, 3

Jogo em Viseu.
Árbitro, Jovino Pinto, do Porto.
As equipas:
A. de Viseu — Dias; Mário e Armando; Silvério, Amadeu e Martinez; Aureliano, Figueira, Simões, Abraão e Benedito.
Beira Mar — Pais; Evaristo e Girão; Virgílio, Liberal e Jurado; Correia, Brandão, Cardoso, Calisto e Romeu.
Ao intervalo, 1-0.
Aureliano, aos 4 e Figueira, aos 58 minutos, marcaram pelos locais.
Brandão, aos 80; Calisto, aos 83 e Cardoso, aos 84 minutos, apontaram os tentos do vencedor.
A primeira parte do jogo foi muito mais agradável de seguir, porquanto os visitantes, dando sempre boa réplica, proporcionaram, com a sua classe, um jogo de nível muito regular.

Porém, já não podemos dizer o mesmo quanto à segunda parte, em que os dois primeiros tentos marcados pelo Beira Mar, sendo o justo prémio do seu esforço, tiveram contudo um ponto negro no terceiro, que foi apontado por Cardoso nitidamente em posição de fora de jogo, com os 22 homens mesmo desinteressados no tento.

O árbitro é que não foi de igual opinião e validou o golo, atitude que provocou dentro e fora do campo ruidosos protestos.

O jogo endureceu e o árbitro cometeu falhas sobre falhas, principalmente contra o Beira Mar, como que a pretender dar algumas

Nacional de Principiantes

NA manhã do último domingo, realizaram-se os jogos referentes à segunda mão dos 1/4 de final do Nacional de Principiantes, vindo-se a confirmar a passagem às meias finais das equipas que na primeira mão se colocaram como as melhores.

Na Zona Norte, merece realce a goleada imposta pela Sanjoanense ao Lusitano de Vildemoinhos, enquanto o Beira Mar passou o obstáculo de Pedrouços com um triunfo tangencial.

Normais os resultados do Salgueiros e Académica perante os seus adversários, Vitória de Guimarães e Marrazes.

Passaram portanto às meias finais Salgueiros, Beira Mar, Sanjoanense e Académica, que jogarão amanhã do seguinte modo:

Sanjoanense - Beira Mar
Salgueiros - Académica

Resultados verificados na quarta jornada:

Pedrouços - Beira Mar	1-2
Sanjoanense - Lusitano	11-0
Vitória - Salgueiros	2-2
Académica - Marrazes	4-1

Pedrouços, 1 - Beira Mar, 2

Jogo em Pedrouços, sob a arbitragem do sr. Rogério Moreira, de Braga.

LÊMOS EM ALGURES...

Mesmo à beirinha do mar, o clube aveirense é de vez em quando batido por «vagas» de sensação. E os últimos que sabemos terem entrado no porto foram Diego e o treinador Berna. O primeiro deve ser interessado em voltar ao antigo Clube e este não menos interessado no concurso do jogador. Diego no entanto, recebeu propostas do Olhanense e do Lusitano de Évora. E é para o Alentejo que Diego segue hoje, sem compromisso. Berna ofereceu os seus serviços ao clube, mas parece não vir a ser bem sucedido, pois a massa associativa não desagrada que Anselmo Pisa volte a dirigir a equipa.

Também Pinho (Vitacola), da Oliveirense, e que trabalha na Câmara Municipal de Aveiro, manifestou interesse em ingressar na turma beiramarenses. Razões sentimentais parecem ter impellido o jogador à sua fixação em Aveiro. Mas a Oliveirense, para já, não faz o jogo do seu atleta

«CARDUME» de novidades no Beira Mar

O Famalicão venceu o Vildemoinhos por 4-0 a contar para a meia final do Nacional da III Divisão

O Famalicão venceu o Vildemoinhos por 4-0 a contar para a meia-final do Nacional da III Divisão.

Com o encontro realizado no último domingo no Estádio de Mário Duarte, desta cidade, entre o Famalicão e o Lusitano de Vildemoinhos, ficou apurado o finalista da Zona Norte que amanhã disputará em Coimbra com os «Leões de Santarém», vencedor da Zona Sul, o título de campeão.

A partida despertou certo interesse e o Famalicão

que atingiu o intervalo empatado a zero bolas, teve de acautelar-se, na segunda parte, para evitar que a reacção do Vildemoinhos lhe tirasse um triunfo que se afigurava fácil, dado que os beirões suplantaram os minhotos nos primeiros 45 minutos.

No final o resultado foi de 4-0, aliás merecido, pois os famalicenses exibiram-se um pouco melhor do que os lusitanistas.

Sob a direcção de Braga Barros, de Leiria, as turmas alinharam e marcaram:

Famalicão: Santana; Nuno, Janela e Carlos; Hassane Aly (1) e Ferreira; Vicente, Abel (2), Sampaio, Carneiro e Fita (1).

Vildemoinhos: Jorge; Fernando, Angelo e Lino; Luís e Rodrigues; João; Carlos, Carlitos, Alfredo, Severo e Taipa.

Arbitragem sem problemas do juiz leiriense.

Andebol de 7

ESTÁ a disputar-se o Campeonato Nacional de Andebol de Sete, que, pela primeira vez, se realiza em sistema de poule com a participação dos dois primeiros classificados dos torneios regionais de Lisboa, Porto, Aveiro e Setúbal.

No confronto entre as equipas das Associações do Porto e de Aveiro, as turmas portuenses triunfaram em todos os jogos, mas sem evidenciar uma superioridade que se esperava.

Os resultados verificados foram os seguintes:

Vareiro, 2 - F. C. do Porto, 8
Espinho, 7 - C. D. U. P., 8
Vareiro, 8 - C. D. U. P., 9
Espinho, 3 - F. C. do Porto, 7
V. Setúbal, 14 - Sporting, 11
N. Setúbalense, 14 - Benfica, 18
V. Setúbal, 13 - Benfica, 10
N. Setúbalense, 15 - Sporting, 24

Ténis de Mesa em Aveiro

Pela Comissão Administrativa da Associação de Ténis de Mesa foram mercados, para a próxima terça-feira, a final e o apuramento do 3.º e 4.º classificados do Campeonato Distrital, nas seguintes mesas.

FINAL

às 21.30 horas

Na sala da Sociedade Recreio Artístico, á Rue Gustavo Ferreira Pinto Basto, em Aveiro.

Grupo Atlético Vareiro

Recreio Desportivo de Agueda

Apuramento dos 3.ºs e 4.ºs Classificados

às 21.30 horas

Na sala do Sport Clube Beira-Mar, na Av. Dr. Lourenço Peixinho, em Aveiro.

Grupo Desportivo de Estarreja

Clube Desportivo da Mealhada

DESSPORTOS

página dirigida por JOSÉ DE MATOS

O Senhor Bispo em Anadia

O nosso Venerando Prelado realizou no passado domingo uma visita à freguesia de Arcos de Anadia, onde foi administrar o sacramento do Crisma e celebrar a Santa Missa. Por este motivo, a Câmara Municipal quis receber nos Paços do Concelho Sua Ex.cia Rev.ma para lhe apresentar as suas saudações.

Aguardado na parte de Canha, extremo norte da freguesia, às 16 horas, pelas autoridades concelhias, outras pessoas de representação e muito povo, o Ex.mo Prelado da Diocese seguiu dali em cortejo automóvel em direcção a Anadia, passando por Famalicao, aldeia onde viveu com seus pais e que lhe prestou, à sua passagem, uma carinhosa manifestação.

As ruas do percurso estavam atapetadas de verdes e as janelas e varandas encontravam-se engalanadas de colgaduras. A multidão foi-se adensando até que, junto aos Paços do Concelho, era já avultada, ouvindo-se então, à chegada do Senhor Bispo de Aveiro, palmas e vivas misturadas com os acordes da banda de música local.

No salão nobre da Câmara Municipal, realizou-se uma sessão de boas-vindas. O Presidente, sr. Dr. Adelino Ferreira da Silva, usando da palavra, saudou o venerando Visitante e disse da emoção com que a Câmara Municipal, como todos os anadienses, acolhia naquele momento uma tão notável figura da Igreja Católica, que era simultaneamente um anadiense pelo coração, visto que em terra de Anadia despertou e cresceu para a vida e para a carreira eclesiástica, assim como para a de mestre competente da Universidade de Coimbra.

Ao agradecer, o Senhor Bispo começou por referir a emoção que sentia por se encontrar ali, em Anadia e naquele lugar. «Quantas recordações — disse — esta terra evoca no meu espírito! Esta terra, quero dizer, as suas ruas, as suas

casas, o seu jardim, a paisagem encantadora que se disfruta do Monte Crasto para os quatro pontos cardeais e em que tantas vezes delieiei e repousei os olhos. Desde a mais tenra idade que, se porventura moldura para a minha vida, é aqui que a venho encontrar. Nem Roma nem Coimbra ficaram tão gravadas na minha memória como esta paisagem do coração da Bairrada. É aqui que venho encontrar também os rostos dos amigos e as fisionomias das pessoas que nunca mais se esquecem».

O Prelado de Aveiro evocou depois os tempos em que, aluno de instrução primária, frequentou a escola da Malaposta, tendo palavras de muita saudade e ternura para a sua primeira professora, D. Adélia da Rocha Pato.

«Se procuro imagens do passado — continuou — fora do ambiente doméstico, avulta na memória a fisionomia de D. Maria Joana de Melo Osório — a Joaquina Osório, como era de todos conhecida».

Depois de lembrar essa figura tão querida da sua terra, o Senhor D. Manuel de Almeida Trindade continuou: «Se recordo aqui a figura da Joaquina Osório, faço-o por dois motivos: o primeiro é o da gratidão; o segundo é para apontar o exemplo de alguém que consagrou o seu tempo e o seu dinheiro a fazer bem à gente da sua terra e cuja acção está na base de duas instituições que muito honram o concelho de Anadia: o Colégio de Nossa Senhora da Assunção, em Famalicao, e o Instituto Saleciano de Mogofores».

O Senhor Bispo de Aveiro teve em seguida uma palavra de agradecimento ao seu antigo Pároco, sr. Padre Abel Condesso, e a seus pais, felizmente ainda vivos, a quem agradeceu os sacrifícios que por ele fizeram, de modo especial a formação religiosa que lhe deram. «Esse foi — disse — o Prelado — o melhor legado que meus pais me transmitiram. A medida que vou avançando na vida e vou dando

conta da instabilidade interior, das ansiedades, da inversão de valores que se notam em tantos dos nossos contemporâneos educados à margem de qualquer ideia religiosa, sinto que é maior a minha dívida para com os meus pais e sinto que devo dar fervorosas graças a Deus por me ter feito nascer no seu regaço».

O Senhor D. Manuel de Almeida Trindade agradeceu ao sr. Presidente da Câmara, Dr. Adelino Ferreira da Silva, a recepção que em nome do Município acabava de lhe fazer e as palavras que lhe dirigira, terminando assim o seu discurso: «Volto hoje aqui como Bispo e como Bispo da Diocese de Aveiro, quero dizer, como Bispo da minha terra. Passei a ser responsável diante de Deus por cada um dos meus diocesanos. Se a todos os que me foram dados como filhos os trago dentro do coração, ninguém levará de certo a mal que nele ocupem lugar especial os meus diocesanos da Bairrada e desta sua capital que é Anadia».

Dos Paços do Concelho, o Senhor Bispo seguiu processionalmente para a igreja matriz onde, depois de breve saudação feita pelo rev. Pároco, celebrou a Santa Missa e falou aos fiéis que se comprimiam dentro do templo. Finalmente, administrou o sacramento do Crisma a mais de duas centenas de pessoas.

Antes de deixar Anadia, Sua Ex.cia Rev.ma ainda visitou os doentes do Hospital da Misericórdia, na companhia do sr. Provedor, médicos e outros membros da Direcção da Santa Casa.

MARIA FERREIRA LEITE

Agradecimento e Missa do 30º dia

Sua família, na impossibilidade de o fazer directamente, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que lhe endereçaram ou demonstraram manifestações de amizade e quando do seu falecimento, rogando o favor da assistência à missa que em sufrágio de sua alma se celebra na 2.ª feira, pelas 8 horas, na Igreja do Carmo.

Aveiro, 22 de Junho de 1963.

O Ministro das Obras Públicas visita Aveiro no dia 28

O sr. Ministro das Obras Públicas, Eng. Eduardo Arantes e Oliveira, visita a nossa cidade na próxima sexta-feira, dia 28.

O fim desta honrosa visita é a inauguração da exposição do Plano Director de Aveiro, que se fará na Casa do Parque.

Para dirigir o convite ao ilustre membro do Governo e a fim de tratar de outros assuntos de interesse para a cidade e concelho, esteve há dias em Lisboa o Presidente da Câmara Municipal, sr. Eng. Henrique de Mascarenhas.

Moita

Duas raparigas desta freguesia terminaram agora o seu curso de professoras e foram por isso festivamente recebidas e homenageadas pelos seus conterrâneos. Trata-se de Idalina Campos Fernandes, de Alfeollos, filha de António Fernandes Júnior, já falecido, e da sr.ª D. Almira Campos; e Maria Belém das Neves Martins, do lugar da Moita, filha do sr. António de Jesus Martins e da sr.ª D. Aurora Neves Costa.

Oliveira do Bairro

No plano de obras do corrente ano para o concelho de Oliveira, aprovado pelo sr. Ministro das Obras Públicas, está incluída a supressão da passagem de nível, no lugar do Bairro do Mogo, na estrada que liga a vila à freguesia de Bustos. O custo dos trabalhos deve ultrapassar mil contos, aguardando-se a participação do Estado.

Salreu

Salreu, 19 — O nosso conterrâneo e estimado assinante do «Correio do Vouga» Manuel Marques Figueira, da Agra, tomou por sua conta, na vila de Estarreja, o estabelecimento que foi de Adelino Leitão.

A Banda V. de Salreu, no passado dia 16, foi colaborar na festividade em honra de Santo António, na vila de Estarreja.

No passado dia 16, na igreja paroquial, celebraram o seu casamento Delfim dos Santos Magina, de Válega, e Maria da Ascensão Marques Couras, da Rua da Cruz, filha de António Marques Couras e de Maria da Glória de Oliveira V. Couras.

Terminaram o seu curso, na Escola do Magistério Primário, de Aveiro, as nossas conterrâneas e catequistas, D. Cesaltina de Lurdes Ferreira, filha de António Dias Ferreira e de Maria da Conceição Rebelo dos Anjos, da Fontinha, e D. Maria dos Anjos Marques da Silva, filha de João Maria Jesus da Silva, ausente em Luanda, e de Maria Assunção Marques Valente, da Feira.

Igualmente terminou o seu curso do Magistério Primário, em Coimbra, o nosso conterrâneo amigo Manuel Augusto Marques da Silva, irmão de D. Maria dos Anjos Marques da Silva e que está a frequentar também a Faculdade de Ciências em Coimbra. — C.

Torreira

Proseguem em bom ritmo os trabalhos de construção da Ponte da Varela, que devem ficar concluídos em Março do próximo ano. Também estão muito adiantados as obras da nova escola primária, junto ao edifício existente. O novo estabelecimento ficará com três salas de aula.



VIII SEMANA de Estudos Pastorais

Este encontro pastoral, somando-se a tantos outros, cujos resultados são por demais transparentes para serem ignorados, é, pela natureza particular do seu tema, duma excepcional e premente importância e pode também corresponder-lhe em eficácia, se todos nós quisermos.

Alea jacta est. Parar seria recuar e estamos apenas a um mês de distância da nossa Semana de Estudos.

Seria necessário que já estivesse a ultimar-se o serviço de inscrição, e ele mal começa, tantos e tão embaraçosos são os encargos e que fazeres de quem vota suas conseiras a esta magna empresa.

Procurou-se simplificar quanto possível a labuta de organização.

A inscrição monta a 25\$00 somente.

As refeições serão fornecidas àqueles semanistas que as requisitarem, em conformidade com os respectivos talões da requisição.

O Seminário não poderá fornecer alojamento a mais de 100 semanistas, mas serão tomadas providências para conseguir alojamento conveniente, particularmente para as senhoras.

O alojamento no Seminário envolve diária completa, computada em 40\$00. O serviço de inscrição,

de que devotadamente se encarregou o rev. Padre J. Martins Belinquete, — Paço Episcopal, — não pode atingir a desejável perfeição e eficácia sem a colaboração sacerdotal, particularmente de quem tem a seu cargo a direcção e orientação da vida paroquial. Há que promover-se a inscrição daqueles leigos de boa-vontade, que jamais desertam das actividades auxiliares imprescindíveis a uma boa pastoreação. Este cuidado é eminentemente paroquial.

Os boletins de inscrição devem ser pedidos, no Paço Episcopal, ao sr. Padre J. M. Belinquete.

Tomando-se por norma não deixar para mais tarde o que se possa fazer mais cedo, — e já não é nada cedo, — ainda haverá possibilidade de concluir-se a inscrição a tempo de deixar livres os últimos 15 dias, que antecedem a Semana, para os demais cuidados e conseiras, exigidos por organização desta monta.

E... isto irá, por Deus!

Secretariado Ceral da C. A. P.

Óculos

Graduados, perderam-se. Gratifica-se na Rua de Ilhavo, n.º 96 — Aveiro — até ao dia 29/6. Depois desta data, no «Correio do Vouga».

Murtosa

Murtosa, 17 — Na igreja da Murtosa realizou-se ontem o baptizado do menino Miguel José Portugal Fontes Pereira de Melo, nascido em Lisboa em 23 de Abril último, filho da sr.ª D.ª Maria José da Cruz Vaz Portugal Fontes Pereira de Melo e do sr. Dr. Joaquim José Machado Fontes Pereira de Melo.

Oficiou o sr. Reitor da Murtosa e serviram de padrinhos a sr.ª D. Lygia Cepas, representada pela sr.ª D. Maria Manuela da Cruz Vaz Portugal, e o sr. Dr. Jaime Barbosa da Cruz Vaz Portugal.

Principiou a demolição do edifício escolar da Murtosa, antiga residência paroquial transformada em edifício escolar pela Junta de Freguesia.

Em sua substituição, o Estado, pelo Plano dos Centenários, vai erguer um edifício escolar moderno com 8 salas de aula.

Bom seria que não fosse esquecida a construção de uma cantina escolar anexa, pois em nenhuma parte do concelho a sua existência é mais necessária pela elevada percentagem de alunos pobres e para a qual o sr. Dr. José Tavares Afonso e Cunha, ex-Presidente da Câmara Municipal, ofereceu a importância de 42.085\$60.

O Estado, pelo Plano dos Centenários, está a construir na freguesia da Torreira, próximo do edifício escolar já existente, uma escola primária com 3 salas de aula, encontrando-se já muito adiantados os trabalhos. — Lagutrop

Agueda

Continua a pensar-se, activa e animadamente, no ressurgimento do «Orfeão de Agueda», fundado em 1916 e a que esta vila deve importantes iniciativas de carácter cultural e recreativo.

Mais uma vez se revestiram de muito brilho as Festas de Beneficência em benefício do Centro Paroquial. Com o patrocínio recebido de diversas firmas comerciais e industriais, Agueda pôde apreciar conjuntos e grupos artísticos de mérito. Por tudo isto, os resultados foram compensadores.



Primeira Comunhão

Os "hábitos,, não-de entrar no hábito...

Por toda a Diocese estão a realizar-se agora as festas, sempre encantadoras e sugestivas, da Primeira Comunhão das Crianças. São actos que não podem perder-se sem que deles se procure tirar o maior e o melhor fruto.

Agora, queremos referir-nos apenas à maneira como as crianças se apresentam, sobretudo as meninas. E não é este um aspecto dos menos importantes.

Há alguns anos, começaram a introduzir-se entre nós os hábitos ou túnicas. Algumas freguesias têm feito esforços no sentido de que o seu uso seja adaptado por todos, já pela beleza que oferecem, já porque fazem desaparecer entre as crianças aquelas diferenças e desigualdades tão prejudiciais ao verdadeiro espírito da festa da Primeira Comunhão.

Louvamos o zelo dos párocos que têm trabalhado com esta louvável intenção. E animamo-los a prosseguir.

Aqui mais perto de nós, na Glória e na Vera Cruz, realizaram-se agora as referidas festas, comungando na primeira 135 crianças e 180 na segunda. Apraz-nos registar que a maior parte das meninas e dos meninos se apresentou com os hábitos. As famílias vão compreendendo. As crianças gostam. O ambiente modifica-se.

As cerimónias ganham outra dignidade, mais própria, mais harmónica, mais recolhida, tudo assim contribuindo para que os actos sejam muito mais formativos da alma das crianças, deixando sementes e raízes para a vida.

Deus permita que a iniciativa prossiga, até ganhar a adesão de todos. Por nós, estamos em crer que os «hábitos» não-de entrar no hábito.

★

O Senhor Bispo esteve na Vera Cruz, no domingo de manhã. Celebrou Missa e administrou o Crisma a numerosas crianças e adultos.

Na segunda-feira última deslocou-se à Catedral. Falou às crianças da Primeira Comunhão, ali novamente reunidas com seus pais. Sua Ex.^a Rev.^{ma} celebrou também a Santa Missa.

FARMACIAS DE SERVIÇO

Sábado . . .	CENTRAL
Domingo . . .	MODERNA
Segunda-feira . . .	A L A
Terça-feira . . .	CALADO
Quarta-feira . . .	AVEIRENSE
Quinta-feira . . .	S A Ú D E
Sexta-feira . . .	UDINOT

A NOSSA MISSA

23 — Terceiro domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., Gl., Cr., Pref. da SS^{ma} Trindade. Cor verde.

24 — S. João Baptista. Mis. pr., Gl. Cr., Cor branca.

25 — S. Guilherme, Abade. Mis. pr., Cor branca.

26 — S. João e S. Paulo, Mártires. Mis. pr., Cor vermelha.

27 — Quinta-feira. Mis. do dom. ant., sem Gl. nem Cr., Pref. comum. Cor verde.

28 — Vigília de S. Pedro e S. Paulo. Mis. pr., sem Gl., Pref. comum. Cor roxa.

29 — S. Pedro e S. Paulo, Apóstolos. Mis. pr., Gl., Cr., Pref. dos Apóstolos. Cor vermelha.

30 — Quarto domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., Gl., Cr., Pref. da SS^{ma} Trind. Cor verde.

GRATIDÃO E AMIZADE a Alvaro Magalhães e Esposa

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA DOIS

ou membro activo de diversas associações locais, sobretudo de desporto e de recreio, marcando sempre honrosa e digníssima presença. Ainda há pouco, mais uma vez, foi chamado para o Clube dos Galitos.

★

Ao nosso querido amigo e a sua esposa foi prestada, no dia do Corpo de Deus, uma singela mas significativa homenagem, a que se associaram o «Correio do Vouga», a «Gráfica do Vouga», a Acção Católica, os Casais de Nossa Senhora e a Conferência Feminina de S. Vicente de Paulo da Vera Cruz.

Com o Venerando Prelado da Diocese, reuniram-se na Casa de Santa Zita, à tarde, cerca de 70 pessoas pertencentes a estas obras. O chá que se lhes ofereceu foi apenas o pretexto para se viver uma hora de intimidade, estando ainda presentes os membros da sua família e mais alguns amigos. Regozijando-se com a promoção justíssima do sr. Alvaro Magalhães na sua

vida profissional, e felicitando-o por isso, todos, por outro lado, quiseram manifestar o desgosto de perder a sua companhia e fazer votos pelo seu regresso logo que as circunstâncias o proporcionem.

Proferiram breves palavras, neste sentido, repassadas de profunda emoção, os srs. Pedro Grangeon Ribeiro Lopes, pela Acção Católica; Eng. Henrique Manuel Marnoto, pelos Casais de Nossa Senhora; e Padre Manuel Caetano Fidalgo pelo «Correio do Vouga». O Senhor Bispo associou-se também, dizendo que, embora há pouco tempo em Aveiro, sabia já quanto a Diocese devia ao distinto e simpático casal, a quem deu a sua bênção.

Comovido e enternecido, o sr. Alvaro Magalhães agradeceu, recordando que vivia há 28 anos em Aveiro, que esta era já a sua terra e esperava voltar algum dia, pois de tudo e de todos levava enormes saudades.

Como sinal de afecto e gratidão, o sr. Padre João Paulo Ramos anunciou que lhes ia ser entregue uma lembrança: — um presépio

em porcelana da Vista Alegre, numa bela escultura de Leopoldo de Almeida.

Ao meio dia, no Colégio do Sagrado Coração de Maria, o nosso Director havia celebrado missa pelas intenções do Casal Magalhães, no fim da manhã de recollecção que ali decorreria, orientada pelo sr. Padre João Paulo e na qual participaram 62 casais.

★

Na segunda-feira à tarde, o sr. Alvaro Magalhães foi homenageado pelo Corpo Nacional de Escutas de Aveiro. Os seus membros ofereceram-lhe um emblema escutista, em ouro.

— À noite, estiveram reunidos com ele, num jantar, todos os funcionários e empregados da Agência do Banco de Portugal, que lhe ofereceram uma artística carteira de bolso, com o seu nome gravado a ouro.

— Muitas outras pessoas e famílias distinguiram também, com festas íntimas, nos últimos dias, o sr. Alvaro Magalhães e sua esposa.

Perguntas & Respostas

Recebemos a seguinte carta:

Ex.^{mo} Senhor

Os meus respeitosos cumprimentos.

Perdõe-me, caro senhor, este meu atrevimento. Sei que o seu jornal tem à disposição dos leitores um cantinho — a Secção «Perguntas e Respostas» — e, por isso, venho eu hoje esperançado em ocupá-lo. Infelizmente muito poucas vezes esse cantinho «grátis» é aproveitado. Não ignoro que a pergunta de um leitor poderá ser de grande utilidade para muitos outros e estou certo de que não serei só eu a beneficiar da resposta que, possivelmente, V. Ex.^a me irá dar.

Eu quisera ver em cada número do jornal «Correio do Vouga» uma pergunta. Por esta razão eu peço licença e permita-me que lance um grito de estímulo aos leitores do vosso jornal — aos meus irmãos em Cristo — com todo o meu entusiasmo de jovem: Amigos, jovens principalmente, por que não contribuis vós para a instrução religiosa da nossa gente apresentando pequeninos problemas religiosos que se vos deparam?

Perdõe-me, senhor, este meu atrevido desabafo.

E agora dois pequenos problemas — problemas para mim — lhe vou apresentar. Talvez o segundo não venha muito a propósito, mas tenho interesse bastante em saber qualquer coisa sobre ele.

Assim:

I — Na Missa há um sacrifício ou é a Missa um sacrifício?

II — Um colega meu — bom rapaz mas um pouco avesso à doutrina católica — disse-me que, se eu quisesse, poderia ler o livro «O Crime do Padre Amaro», pois ele arranjar-mo-ia facilmente. Eu não disse que sim nem que não. Alguém que consultei disse-me «ser esse livro um todo-nada reservado». Agradeço que me dissesse qualquer coisa sobre esta obra de Eça de Queirós. Tenho a dizer-lhe que sou um jovem de 19 anos e que no dia do Grande Encontro da Juventude fiz o propósito, diante de Deus, de nunca mais ler livros duvidosos.

Esperando a sua ajuda amiga e agradecido por tudo, subscrevo-me humildemente

José Carlos Santos

Resposta — Agradecemos sinceramente as palavras do nosso estimado consulente, lamentando apenas que os últimos números não permitissem responder com a urgência que desejaríamos.

I — A Missa é fundamentalmente um sacrifício ou, para ser mais exacto, o *Sacrifício*. A parte mais importante da Missa é a consagração e, por ela, se torna presente a imolação do Calvário, embora de forma diferente. A Missa repete a Última Ceia, dando a Deus a única homenagem digna e distribuindo pelos homens as graças alcançadas por

Jesus na Sua vida, paixão e morte.

II — Sobre a leitura de «O Crime do Padre Amaro» de Eça de Queirós, temos a dizer que esta obra merece muitas reservas, pois tem sérios inconvenientes de ordem sensual e doutrinal. Só um motivo sério poderia justificar a sua leitura. O próprio Eça lamenta os defeitos deste seu livro ao escrever: «O quadro tem infelizmente lacunas, lados da natureza mal estudados, recantos de alma explorados incompletamente, — amplificações, exageros de traço».

Se o nosso consulente ou os nossos leitores desejarem conhecer o estilo queiroziano, podem ler com mais proveito «A Cidade e as Serras», «A Ilustre Casa de Ramires» ou «Últimas Páginas».

Oxalá que o apelo do nosso consulente seja ouvido pelos leitores deste jornal, pois esta secção só pretende servir e esclarecer.

FÁBRICA ALEUIA
AVEIRO
PAINÉIS COM IMAGENS
AZULEJOS - LOUÇAS

ANIMAIS — AVES — RAÇÕES
Preparam-se juntando aos cereais ou ersídios «CÁLCIO + VITAMINAS E ANTI-BIÓTICOS»
(Mais economia e eficiência)
LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO
GUIA — LEIRIA

FORÇA AÉREA

BASE AÉREA N.º 7

Fornecimento de Carnes do Porco e Vinhos

Por ter sido anulado o concurso publicado em 8 do corrente respeitante aos géneros citados, faz-se público que se encontra aberto novo concurso até ao dia 27 para fornecimento de carnes de porco e vinhos.

Os concorrentes deverão enviar a este Conselho Administrativo, em carta fechada e lacrada, até às 15:00 horas do dia indicado, propostas para fornecimento dos géneros indicados.

O fornecimento terá início em 1 de Julho e terminará em 30 de Setembro de 1963.

Os concorrentes terão de depositar neste Conselho Administrativo, no acto da entrega da proposta e como caução, a importância de 500\$00 (quinhentos escudos), que levantarão caso não lhe seja adjudicado qualquer fornecimento.

O caderno de encargos encontra-se patente neste Conselho Administrativo todos os dias úteis, das 9 às 15 horas, excepto aos sábados.

Base em S. Jacinto, 20 de Junho de 1963.

O Chef. da Contabilidade
Mário Guimarães Folhadela Marques
Tenente de I. C.

Horário das Missas na cidade

aos domingos e dias santos

Sé Catedral	6:30 — 9:11 — 18:30
Carmelitas	8
Santo António	9:30
Santa Joana	10
Misericórdia	12
Vera Cruz	7:30 — 9:11 — 12 — 19
Carmo	6:30 — 8:30 — 10 — 19:30
Barrocas	9
Esgueira	7 — 10

VENDE-SE EM TODOS OS BONS ESTABELECIMENTOS DO PAÍS
E NOS POSTOS DE LISBOA E PORTO

LISBOA:

R. PORTAS DE S.º ANTÃO, 112
R. ALMEIDA E SOUSA, 29
(A. C. DE OURIQUE)

PORTO:

P.ª D. FILIPA DE LENCASTRE, 29



DOENÇAS DOS OLHOS

= OPERAÇÕES =

Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias
de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.10
(Alma do Cine-Teatro Avenida)

AVEIRO

Telef. { Consultório 23633
Residência 22019

Mário Sacramento

Ex - Assistente Estrangeiro
do Hospital Saint-Antoine de
Paris

APARELHO DIGESTIVO
DOENÇAS ANO-RECTAIS

Eclerose e electrocirurgia de hemorroidas

RECTOSIGMOIDOSCOPIA

Consultas das 10 às 18 horas
(à tarde, com hora mercada)

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50 - 1.º

TELEF. { Consultório 22706
Residência 22844
AVEIRO

COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª publicação

Pela Primeira Secção do Primeiro Juízo desta comarca, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados Paulo dos Santos Marabuto e mulher Maria Alves Nunes, ele construtor civil e ela doméstica, residentes no lugar da Chousa Velha, freguesia de Ilhavo, desta comarca, para o prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos, querendo, nos autos de execução sumária em que é exequente Carmina da Purificação Silva Labrincha, viúva, doméstica, residente em Ilhavo.

Aveiro, 18 de Junho de 1963

O Juiz de Direito,

Silvino Alberto Villa Nova

O Escrivão de Direito,

Joaquim Mendes Macedo de Loureiro

Correio do Vouga n.º 1654 de 22-6-963

COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª publicação

Pela Primeira Secção do Primeiro Juízo desta comarca, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados Álvaro da Costa e mulher Raquel de Jesus Barreto, ele trabalhador e residente em Caixa Postal n.º 14.336, Luanda, Angola, e ela doméstica e residente no lugar do Areiro, freguesia da Palhaça, desta comarca, para o prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos, querendo, nos autos de execução de sentença n.º 10/A-62 em que é exequente Manuel Martins Pinhal, viúvo, proprietário, residente no mencionado lugar do Areiro.

Aveiro, 19 de Junho de 1963

O Juiz de Direito,

Silvino Alberto Villa Nova

O Escrivão de Direito

Joaquim Mendes Macedo de Loureiro

Correio do Vouga n.º 1654 de 22-6-963

O SEU CAPITAL

PODE RENDER-LHE 8%
COM GARANTIAS REAIS

- * Qualquer quantia que possua, a partir de Esc: 50.000\$00, rende-lhe 8%, com garantias reais;
- * Uma tal garantia resulta de um departamento posto à disposição dos Exmos. Clientes, que assegura e zela por uma boa administração;
- * O capital colocado, pode ser recuperado logo que o interessado assim o deseje.

Tire melhor rendimento dos seus capitais, com garantias reais, aproveitando a oportunidade que lhe oferece uma organização que pensa nos vossos interesses em moldes não iguallados

Consulte, portanto,

EMPRESA PREDIAL NORTENHA

Autorizado oficialmente pelo Decreto-Lei n.º 43.767 e membro do FIABCI - Fédération Internationale des Administrateurs de Biens Conseils Immobiliers

PORTO — Praça D. João I - 25-1.º - Dto. — Tel.: 28706 - 30101

COIMBRA — Av. Fernão Magalhães, 286 - 2.º

LISBOA — Praça da Alegria, 58 - 2.º — Tel.: 366731 - 366812

COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª publicação

Pela Primeira Secção do Primeiro Juízo de Direito da comarca de Aveiro, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos do executado Jacinto José de Matos Gonçalves, separado judicialmente de pessoas e bens, escriturário, ausente no Canadá e natural de Esgueira, desta comarca, para o prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos, querendo, nos autos de execução de sentença em que é exequente Manuel Ferreira Eusébio Júnior, casado, industrial, residente em Asseiceira, comarca de Tomar — processo n.º 349/B-63.

Aveiro, 20 de Junho de 1963

O Juiz de Direito,

Silvino Alberto Villa Nova

O Escrivão de Direito,

Joaquim Mendes Macedo de Loureiro

Correio do Vouga n.º 1654 de 22-6-63

Polidores de Móveis

Para serviço efectivo, precisam-se.

Nesta Redacção se informa.

PINHO E MELO

ESPECIALISTA

RAIO X

Serviço: 2.ª, 4.ª e 6.ª dos
9,30 às 13 h. e das 15 às 18 h., 3.ª,
5.ª e Sábados das 15 às 18 horas.

Consultório:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110

Telef. { Consultório - 23609
Residência - 23273

1.º Esq. — AVEIRO

Tudo para
desporto



ORGANIZAÇÃO
AVEIRENSE DE
REPRESENTAÇÕES
R. GUSTAVO E PINTO BASTO, 11-13
AVEIRO

Paulo de Miranda Catarino

ADVOGADO

Junto aos Paços do Concelho

TELEF. { 23451 - Escrit.
22873 - Resid.

AVEIRO

Dionísio Vidal Coelho

MÉDICO

Doenças de pele

Consultas às terças-feiras,
quintas e sábados, das 14 às
16 horas

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º

TELEFONE 22706

AVEIRO

FERNANDO MOREIRA
LOPES

Médico Especialista

Doenças das Crianças — Clínica Geral

PUERICULTURA

Raios X — Agentes Físicos

Ausente no estrangeiro até ao dia 2
de Julho

OBJECTIVO ALCANÇADO...

C53
verde

O MÁXIMO EM SOLDADURA A ARCO

ELÉCTRODO RUTILO
PARA AÇOS DE CONSTRUÇÃO

SOCIEDADE PORTUGUESA DO AR LÍQUIDO

LISBOA - TEL. 637136

PORTO - TEL. 50031

Depósitos em: SETÚBAL · COIMBRA · VISEU · FUNCHAL · PONTA DELGADA

Depósito em Coimbra:

Rua João de Ruão, 27 (à Sofia) Telef. 25059

LUZ, VERDADE E VIDA

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

as almas à volta dum homem que ainda há pouco se media com olhos humanos e já agora se fixa com os olhos da Fé, vendo e reconhecendo nele o próprio Virgário de Nosso Senhor Jesus Cristo.

★

Eleito, na posse plena e imediata do seu poder espiritual e da sua autoridade temporal, logo se alargam os braços do Papa para o abraço do mundo inteiro e logo a sua alma se debruça sobre as almas, pela exigência de uma paternidade admirável, que não vem do nome, nem da raça, nem do sangue, mas brota, espontânea e sincera, fecunda e ardente, da peremidade da palavra e da promessa do Mestre:

— Tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela.

Quando Jesus fixou o olhar no velho pescador do lago, — Jesus viu toda a sua Igreja até ao fim dos tempos. O Filho do Homem ficaria conosco até à consumação do mundo, até à glória do seu regresso, Chefe e Cabeça do Corpo Místico, Profeta, Rei e Sacerdote, agindo na sua Igreja: *interiormente*, pelo Espírito Santo, para iluminá-la, guiá-la e fortificá-la; e, *exteriormente*, pelo ministério da Hierarquia, para ensinar, governar e santificar.

Nós, os pobres homens, peregrinos e viajados do Reino, neste bater de asas entre as estrelas e os abismos, já não morremos à mingua nem da Luz para o caminho, nem da Verdade para a inteligência, nem do Pão para a vida.

★

Pedro, a fazer a unidade do rebanho e a conduzi-lo à grandeza e à glória do seu destino, não tem apenas um primado de honra, mas

uma autoridade efectiva sobre toda a Igreja, que se exerce precisamente naquilo que escapa às mais absolutas e tiránicas autoridades humanas. Antes, quase se afundava nas águas; agora, ao leme da barca, baptizado no fogo do Pentecostes, tem poder sobre os espíritos, sobre as consciências, sobre as almas. Chefe humano da Igreja divina, Senhor das chaves do Reino, ele é, verdadeiramente, o responsável pela nossa eternidade.

Eis Pedro e, depois dele, a admirável continuidade apostólica, critério verdadeiro da verdadeira e única Igreja. Eis, na longa sucessão dos tempos, o Papa Paulo VI, agora eleito, a quem nós, nesta hora solene e festiva, protestamos respeito, obediência e amor.

★

Lê-se nos «Actos dos Apóstolos» que a sombra de Pedro curava os doentes reunidos à sua volta. Era a luz do sol de Deus, a passar por ele para os irmãos.

E ainda hoje assim é, porque vinte séculos não mudaram em nada as prescrições de Cristo e os destinos da Igreja. Simplesmente a sombra, hoje, terá que ser mais forte, mais larga, mais funda.

A sombra de Pedro descobre-se nos gestos, nas palavras e nas atitudes do Papa.

E' bênção sobre o mundo, para que o mundo se não perca nos caminhos por longe da Casa do Pai e ainda encontre, por cima de todas as misérias e ruínas, a esperança de uma âncora azul.

E' eloquência de Pentecostes, que toca em todos os ramos do saber, e se oferece, humilde e solene, às inteligências de todos os homens, como a voz mais autorizada, mais pura, mais nobre, mais augusta, mais alta de quantas se erguem dos púlpitos e das tribunas ou se cruzam nas assembleias e nas praças.

E' renúncia, procurada e amada, que espanta os homens e os povos, porque se alimenta primeiro dos silêncios místicos da oração em que a alma se encontra com Deus, para levar depois à febre concupiscente do mundo a mensagem da beleza cristã, que redime, sublima e salva.

★

Andam-nos ainda nos olhos e na alma os gestos e as palavras de João XXIII, dessa figura sublime que espantou o mundo e o mundo guardará para sempre no coração.

João XXIII morreu. Morreu o Papa?! Viva o Papa!

E o Papa, na pessoa veneranda do seu sucessor, continua fiel à mesma tarefa enorme de ser juiz e doutor da fé no meio do povo de Deus.

Não nos enganemos, porém. No Papa, neste novo Papa, é Cristo que passa ainda: Eu sou o Caminho.

Foi em Aveiro que o Senhor Nuncio Apostólico soube a notícia da eleição do novo Papa

O Senhor Nuncio Apostólico, Mons. Maximiliano de Fürstenberg, esteve ontem em Aveiro, de passagem para o Porto. Sua Ex.cia Rev.ma visitou, no Paço Episcopal, o Venerando Prelado da Diocese. E foi ali, às 11 horas e 22 minutos, que ouviu pela Rádio Vaticano, através da Emissora Nacional, a jubilosa notícia da eleição do novo Papa.

— No Paço Episcopal imediatamente foram içadas as bandeiras da Santa Sé e da Diocese.

Cumprimentos dos Consultores Diocesanos ao Prelado da Diocese

Ontem à noite, no fim do Pontifical do Sagrado Coração de Jesus, os Consultores Diocesanos, em seu nome e no de todo o clero, apresentaram cumprimentos, na Sé, ao Ex.mo Prelado, por motivo da eleição do Santo Padre.

— O Senhor D. Manuel de Almeida Trindade, na homilia da Missa de Pontifical, anunciou a toda a Diocese o feliz acontecimento, falando da missão sublime da Igreja no mundo, que continua, para além dos homens que sucessivamente ocupam a cátedra romana, a sua tarefa de santificação das almas.

Eu sou a Verdade. Eu sou a Vida. Ontem, hoje, sempre.

★

A Igreja de Cristo está para além da mortalidade dos homens. Ela é supratemporal e divina.

E o Papado, bem o sabemos, não é privilégio ocasional mas serviço permanente na Igreja.

Logo que o eleito aceita a sua escolha, o próprio Cristo confere-lhe os poderes, todos os poderes. Trata-se de uma investidura interna, não dos homens, mas de Cristo. E' Deus que toma posse dum homem, para que esse homem oriente, na Igreja, não só os destinos dos cristãos, mas os próprios destinos da história do mundo.

★

O Santo Padre Paulo VI foi eleito ontem, dia 21 de Junho, festa litúrgica do Sagrado Coração de Jesus. Já queremos descobrir neste facto a marca do seu Pontificado. Ele será o Papa do Amor.

M. Caetano Fidalgo

VENDE-SE

Prédio entre a Barra e a Costa Nova c/ Rés-do-chão, 1.º andar, garagem e requisitos modernos.

Informa em frente ao mesmo, Maria Velas ou Aparício Barbosa Silveira, Salreu.

Máquina de Destilação

Vende-se uma máquina de destilação, com duas colunas, em bom estado. Tratar com Laurindo Simões Guerra.

CANTANHEDE

A Óptica

Rua José Estevão, 23
Telef. 23274 — Aveiro

Óculos por receita médica e outros

Notas biográficas

O novo Papa nasceu em Brécia, na Itália do Norte, em 23 de Setembro de 1897, filho de um abastado membro do Parlamento e director de um jornal.

Depois de se ter ordenado em 1920, dedicou-se aos estudos da Diplomacia Eclesiástica, da Filosofia e do Direito Canónico e Civil.

Foi adido à Nunciatura de Varsóvia e entrou para os serviços da Secretaria do Estado do Vaticano em 1925. Em 1952 era Pró-Secretário de Estado de Pio XII e em 1954 Arcebispo de Milão, diocese situada no coração das regiões industriais italianas do norte e o maior território eclesiástico da Itália, com 2.600 igrejas e 900 paróquias.

Paulo VI é alto, esguio, de figura espiritual, sobrancelhas sobre uns olhos profundamente cavados no rosto. Impressiona pela sua personalidade, misto de intelectual e de homem de acção.

MAYA SEGO

MÉDICO ESPECIALISTA

PARTOS

DOENÇAS DE SENHORAS
CIRURGIA GINECOLÓGICA

Consultório:
Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 91 - 2.º
Telef. 22982 AVEIRO

Consultas às 2.ªs-feiras,
4.ªs e 6.ªs das 15 às 20 horas.

Residência:
Rua Eng. Dudinat, 23-2º
Telef. 22080 AVEIRO

Aluga-se

1.º ANDAR em prédio novo, com anexos, garagem e quintal. Rua S. João de Deus n.º 10 - 1.º.

Informa no mesmo.

Arrenda-se

Uma casa de rés do chão, moderna e confortável, com garagem, pequeno quintal e jardim, no lugar da Presa — Aveiro.

Trate André Nogueira, no referido lugar.



A Fábrica de Automóveis e o Grémio da Lavoura

Anuncia-se que terão início, em breve, os trabalhos de construção das instalações para a Fábrica de Automóveis Portugueses, na freguesia de Cacia, junto à passagem de nível da Junqueira.

O Grémio da Lavoura de Aveiro e Ilhavo, desejando colaborar em tão grande empreendimento, tornou pública a seguinte informação:

«Em Junho de 1962 constituiu-se uma sociedade nacional para a construção de tractores (a 1.ª fase de laboração da F. A. P. — Fábrica de Automóveis Portugueses).

Os estudos preliminares encontram-se praticamente concluídos e a construção dos edifícios fabris, no concelho de Aveiro, iniciou-se já em curto prazo.

Entendeu a Administração da F. A. P. que, sendo a Lavoura a quase exclusiva consumidora dos tractores que vai produzir, devia possuir, na orientação da empresa, uma posição que assegure a defesa dos seus legítimos interesses no empreendimento em causa, e uma comparticipação dos lucros.

Por isso e dado que tal empreendimento é de interesse nacional, informamos os senhores lavradores de que este Grémio da Lavoura se encontra autorizado a receber inscrições dos interessados para a subscrição de acções da referida Fábrica.

Triunfos de Vasco Branco

São contínuos — e sempre honoríficos — os triunfos do escritor e artista Dr. Vasco Branco. Desde que se dedicou ao cinema, aqui e no estrangeiro tem obtido numerosos prémios com os seus trabalhos.

Agora foi no concurso

anual do Clube Português de Cinema de Amadores. A sua nova película — «Tocata e Fuga» — mereceu o primeiro lugar na categoria de *Fantasia*. Por tal motivo, ficou seleccionada para competir, em Agosto, na Dinamarca, no concurso promovido pela União Internacional de Cinema de Amadores.

Já não nos surpreendem estes triunfos de Vasco Branco. Mas honram o seu autor e esta terra onde nasceu, onde vive e onde trabalha. Honram o próprio país. Por isso o felicitamos sinceramente.

Festa de Caridade no Parque

A Festa de Caridade em benefício da projectada Colónia de Férias das Crianças da Glória e da Vera Cruz será no dia 29, sábado, no Parque.

Conforme anunciámos há tempo, a Colónia de Férias funcionará em Agueda, na Quinta do Redolho, propriedade da Diocese de Aveiro, com quatro turnos de crianças pobres da cidade, sendo dois em Julho e dois em Agosto. Cada turno terá 30 crianças.

Quem perdeu?

Durante o mês de Maio foram achados e entregues no Comando da P. S. P. os seguintes objectos:

Um selo fiscal; uma bicicleta motorizada; uma chave com argolas; uma gramática; três notas do Banco de Portugal; um porta-moedas com dinheiro; uma bicicleta de senhora; duas chaves em metal; uma caneta de tinta permanente; um porta-moedas, e um pombo-correio.

EDITAL

Dr. José Cândido Vaz, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Ilhavo:

FAZ PÚBLICO que, por esta Câmara Municipal em sua sessão do dia 3 de Setembro de 1962 e por portaria do Ministério das Comunicações, publicada no Diário do Governo, II Série n.º 243, de 16 de Outubro do mesmo ano, foi aprovada a seguinte postura para a Costa Nova do Prado, deste Concelho:

I

Do trânsito de veículos

ARTIGO 1.º — O trânsito de veículos na zona da Costa Nova do Prado far-se-á segundo as seguintes regras:

- No sentido norte-sul:
Pela estrada nacional n.º 109/7, Rua Sete e Avenida da Bela Vista (Rua B).
- No sentido sul-norte:
Pela estrada nacional n.º 109/7 (Rua A), Avenida Bela Vista (Rua B), Rua Sete, estrada nacional n.º 109/7,

devendo contornar a placa central da estrada nacional n.º 109/7.

- Rua Oito e Onze e nos troços compreendidos entre as Ruas A e B, no sentido poente nascente.

ARTIGO 2.º — É proibido o trânsito de quaisquer veículos na faixa do lado da rua, da estrada nacional n.º 109/7, dentro dos limites da esplanada.

II

Do estacionamento de veículos

ARTIGO 3.º — É proibido o estacionamento de qualquer veículo nos arruamentos e condições seguintes:

- Avenida da Bela Vista, no sentido sul-norte, entre as Ruas Sete e Dezasseis;
- Ruas Sete e Dezasseis, nos troços compreendidos entre a Avenida da Bela Vista e a estrada nacional n.º 109/7;
- Rua Onze, entre a estrada nacional n.º 109/7 e a Rua C;

- Rua Oito, do lado norte, no troço compreendido entre as Ruas A e B.

ARTIGO 4.º — É proibido o estacionamento de veículos automóveis pesados nos arruamentos e condições seguintes:

- Estrada Nacional 109/7, entre a Rua Dezasseis e o limite norte da esplanada;
- Rua B;
- Rua C;
- Largo do Arrais Ançã.

III

Dos parques de estacionamento

ARTIGO 5.º — São fixados os seguintes parques de estacionamento:

- Para veículos automóveis ligeiros de passageiros de aluguer:
Largo de Arrais Ançã.

Rotunda do extremo norte da esplanada.

- Para os restantes veículos:
Largo da Senhora da Saúde.

IV

Da velocidade dos veículos

ARTIGO 6.º — A velocidade máxima permitida aos veículos na zona da Praia da Costa Nova do Prado não poderá exceder 30 km/hora, excepto no troço

da estrada nacional n.º 109/7, compreendido dentro dos limites da esplanada, em que será 20 km/hora.

V

Das penalidades

ARTIGO 7.º — As transgressões às disposições da presente postura serão puni-

das com as multas previstas no Código da Estrada e no seu regulamento.

VI

Disposições finais

ARTIGO 8.º — Esta postura entra em vigor depois de cumpridas as formalidades mencionadas no artigo 53.º do Código Administrativo e só é válida para os

meses de Junho a Outubro de cada ano, ficando, porém, o seu cumprimento dependente da colocação da respectiva sinalização.

Para constar se publicou o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do costume.

E eu, Manuel Delfim Morgado, Chefe da Secretaria, o subscrevi.

Ilhavo, Paços do Concelho, aos 11 de Março de 1963.

O Presidente da Câmara Municipal,

Dr. José Cândido Vaz

Anúncio

1.ª publicação

FAZ-SE PÚBLICO que pela Segunda Secção de Processos do Segundo Juízo desta comarca de Aveiro, correm éditos de VINTE DIAS, contados da segunda e última publicação do presente anúncio, CITANDO os credores desconhecidos dos executados JOÃO GAMA GONÇALVES, comerciante, residente no lugar da Igreja, freguesia da Gafanha da Nazaré, desta comarca, e mulher IRIA ALICE DE OLIVEIRA AZEVEDO, doméstica, residente na Rua Sargento Clemente de Moraes, desta cidade, para, no prazo de DEZ DIAS, posterior aos éditos, deduzirem, querendo, os seus direitos na execução por custas movida por Alberto da Cruz Tavares, viúvo, guarda da Polícia Segurança Pública, residente no lugar do Caião, freguesia de Esgueira, desta comarca, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Aveiro, 19 de Junho de 1963

O Juiz de Direito

Francisco Xavier de Moraes Sarmiento

O Escrivão de Direito

Armando Rodrigues Ferreira

Correio do Vouga n.º 1654 de 22-6-63

COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

2.ª publicação

Pelo 2.º Juízo da comarca de Aveiro, na Acção Sumária que corre seus termos pela 2.ª Secção, movida pelo autor CARLOS NUNES, casado, serrador mecânico, residente no lugar da Forca, da cidade e Comarca de Aveiro, são citados os INTERESSADOS INCERTOS, para no prazo de DEZ DIAS, que começa a correr depois de finda a dilação de QUARENTA DIAS, contada da segunda e última publicação deste anúncio, contestarem o pedido do autor, que consiste em ser reconhecido ao mesmo autor, com as consequências e para os efeitos legais, o direito de propriedade perfeita sobre o prédio, que ocupa, desde Fevereiro de 1933, como se seu próprio dono fosse, composto de casas de morada, térreas, páteos, pço e quintal, sito no lugar da Forca, freguesia de Esgueira, a confrontar do norte com Camilo Duarte, sul e nascente com caminho público e poente com Maria Tavares, inscrito na matriz sob os artigos 740 e 741 urbanos e não descrito na conservatória.

Aveiro, 7 de Junho de 1963

O Juiz de Direito,

Francisco Xavier de Moraes Sarmiento

O Escrivão de Direito,

Armando Rodrigues Ferreira

Correio do Vouga n.º 1654 de 22-6-63

AVISO

Por ter sido considerado deserto o concurso aberto por anúncio publicado no «Diário do Governo» n.º 7, 3.ª série, de 9 de Janeiro de 1963, para provimento do lugar de chefe da secção de águas, em virtude de um dos candidatos não ter completado a sua documentação e o outro haver apresentado requerimento de desistência, que foi deferido, está novamente aberto concurso, para o mesmo efeito, pelo prazo de trinta dias a contar da data da publicação do presente aviso no «Diário do Governo».

O vencimento mensal líquido é de 3 200\$00, podendo concorrer os agentes técnicos de engenharia civil com 18 anos de idade, pelo menos, mas não mais de 35, devendo os requerimentos ser instruídos com os documentos comprovativos dos requisitos exigidos no art.º 14.º do Regulamento de admissão e promoção do pessoal maior.

Serviços Municipalizados de Aveiro, 20 de Junho de 1963.

O Presidente do Conselho de Administração,

José Ferreira Pinto Basto

COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª publicação

FAZ-SE PÚBLICO que pela Segunda Secção de Processos do Segundo Juízo da comarca de Aveiro, correm éditos de VINTE DIAS, contados da segunda e última publicação do presente anúncio, CITANDO os credores desconhecidos da executada CECILIA GIL, ou CECILIA FERNANDES GIL, viúva, doméstica, residente na vila de Ilhavo, desta comarca, para o prazo de DEZ DIAS, posterior aos éditos, deduzirem, querendo, os seus direitos na execução de sentença que contra aquela executada move Joaquim Fernandes Pinto e mulher Maria Cílisia Fernandes Salvadorinho, residente na vila de Ilhavo, desde que gozem de garantia real sobre o prédio penhorado.

Aveiro, 18 de Junho de 1963

O Juiz de Direito,

Francisco Xavier de Moraes Sarmiento

O Escrivão de Direito,

Armando Rodrigues Ferreira

Correio do Vouga n.º 1654 de 22-6-63

Tractores

Vendem-se 2 Nuffield Universal, diesel, quase novos. Facilidades de pagamento. Av. Salazar, 46-2.º E. Tele. 22056 — AVEIRO



PARA QUALQUER PONTO DO MUNDO

PRESTAÇÕES MENSAIS



DE 4 EM 4 MINUTOS UM AVIÃO DA KLM LEVANTA VOO OU ATERRA.

Qualquer que seja o seu destino, a KLM oferece-lhe o tradicional conforto dos seus aviões e a experiência do seu pessoal!

Aproveite as facilidades concedidas pela KLM, pagando a sua viagem em

A KLM É O AGENTE GERAL DA **VIAJAS** EM PORTUGAL.

PRESTAÇÕES MENSAIS

VIAJE COM **KLM**

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU A KLM PRACA MARQUÊS DE POMBAL, 4 LISBOA - TELEF. 5 91 67-8 4 31 44-5

POR TODO O MUNDO **KLM** COMPANHIA REAL HOLANDESA DE AVIAÇÃO

PENSÃO RESTAURANTE PALMEIRA TRESPASSA-SE EM AVEIRO

MOTIVO DE DOENÇA. Resposta à Redacção do «Correio do Vouga» ao n.º 31

Externato de Albergaria EM REGIME DE COEDUCAÇÃO

INSTRUÇÃO PRIMÁRIA, ADMISSÃO E CURSO COMPLETO DOS LICEUS TELEFONE - 52172 - ALBERGARIA-A-VELHA

anuncie no «CORREIO DO VOUGA»

Vende-se

Por motivo de partilhas, prédio e terreno onde se encontram instaladas as «Florinhas do Vouga», junto ao Museu de Aveiro.

Tratar no Bairro do Lé, n.º 4 - AVEIRO

MOTORISTA

OFERECE-SE c/ cartas profissionais de ligeiros, pesados e motos, conhecendo de mecânica e podendo mesmo ir à experiência. Solteiro c/ 24 anos.

Respostas ao CORREIO DO VOUGA ao n.º 30

Câmara Municipal de Aveiro CONCURSO

Eng.º Agr.º Henrique de Mascarenhas, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro

Faço público que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária do dia 7 de Junho corrente, deliberou abrir concurso, pelo prazo de VINTE DIAS, para a empreitada de «ALARGAMENTO E RECTIFICAÇÃO DA RUA DO CABOUÇO», desta cidade de Aveiro, cujo programa e Caderno de Encargos podem ser examinados na Repartição de Obras deste Município, dentro das horas normais de serviço.

BASE DE LICITAÇÃO . . . 220.487\$00
DEPÓSITO PROVISÓRIO . . . 5 513\$00

As propostas, escritas em papel selado e encerradas em sobrescrito lacrado, acompanhadas da guia comprovativa do depósito efectuado e outros documentos legais, deverão ser enviadas pelo correio, sob registo, por forma a serem recebidas até às 15 horas do dia cinco do próximo mês de Julho.

PAÇOS DO CONCELHO DE AVEIRO, 14 de Junho de 1963

O Presidente da Câmara Henrique de Mascarenhas Eng.º Agr.º

Dr. A. Pacheco Mendes

Ex-Residente Chefe de Ortopedia e Traumatologia Charles Hospital of New York - E. U. da América

Consultas em AVEIRO às 5.ªs feiras, às 10 horas, por hora marcada

Rua dos Combatentes da G. Guerra, n.º 16 - 1.º andar

Dr. A. Freire da Rocha

Ex-Instrutor Clínico de Obstetria e Ginecologia Memorial Hospital of Baltimore - E. U. da América

Consultas em AVEIRO às 3.ªs e 4.ªs feiras das 15 às 18 horas, por marcação

Rua dos Combatentes da G. Guerra, n.º 16 - 1.º andar

Ourivesaria Oliveira

OS MELHORES PREÇOS
OURO RELÓGIOS
PRATAS JOIAS ÓPTICA

CONCERTOS GARANTIDOS

R. dos Combatentes da Grande Guerra, 18-20 AVEIRO

Trespassa-se

Estabelecimento óptimo para qualquer ramo. Espaçoso, cerca de 80 m², grande montra, situado na Avenida Dr. Lourenço Peixinho.

INFORMA-SE NESTA REDACÇÃO

Grande propriedade na Ria Vende-se

Composta de extensos juncaes, terra de lavradio, etc. Nesta Redacção se informa.

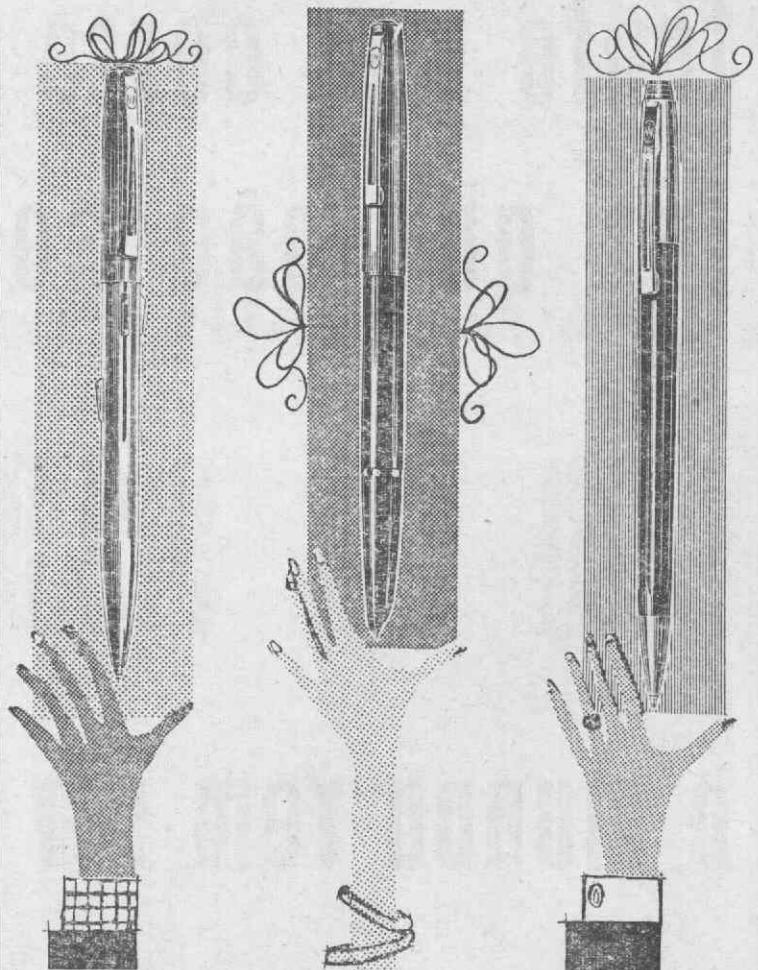
Vende-se

Casa com grande loja e 2 montras, 1.º andar com 8 divisões e só 180. Tratar com o Advogado Dr. Júlio Cellistro.

Waterman

alegria para todos!..

para cada um, uma oferta com personalidade



PANTABILLE - 4 cores numa esférica. Com um gesto pode escolher a cor que deseja. Recarga de grande capacidade num reduzido volume. Modelo cromado, 150\$00. Modelo em plaqué ouro, 240\$00

FLASH, a WATERMAN dos jovens, com cartucho de capacidade superior. Aparo coberto com ponta de iridium. Flash, 105\$00. Flash Lady, 100\$00

TIP FLAIR, a mais recente esférica WATERMAN. Esfera de safira maravilhosamente leve. Sete cores radiantes de juventude. Cromada, 325\$00. Dourada, 605\$00

NOVIDADES NECONSAR, LDA.-R. do Telhal, 43-2.º Dto.-Tel. 36 64 78-Lisboa



fonte que corre sempre...
luz que não se apaga...

« TU ÉS PEDRO... »

O MUNDO TEM UM NOVO PAPA

PAULO VI

QUEM É O NOVO PAPA

O novo Pontífice da Igreja Católica, Sua Santidade Paulo VI, até agora Arcebispo de Milão, onde tem realizado uma obra notabilíssima na afirmação e na defesa da Verdade, é natural da Itália do Norte e conta 65 anos de idade.

Foi um dos mais íntimos colaboradores de Pio XII e seu Secretário de Estado. Pio XII quis elevá-lo à dignidade cardinalícia, mas Mons. Montini humildemente pediu escusa ao Santo Padre.

Em Dezembro de 1958, pouco depois da sua eleição, João XXIII convocou o primeiro Consistório. E foi então também Mons. Montini, já Arcebispo de Milão, o primeiro a ser criado Cardeal. Em nome de todos os elevados à púrpura, agradeceu a Sua Santidade e referiu-se às diferentes formas de bondade do Sumo Pontífice: bondade paterna, bondade sabedora e bondade forte.


À véspera da morte de João XXIII, falando na sua Diocese, o Cardeal Montini referiu-se largamente ao Papa agonizante, apontando as lições admiráveis que tinha dado e estava a dar ainda ao mundo. Disse, nomeadamente: «A paz de João XXIII não é mero voto cortês. Também não é ensino documental. É um conceito da vida e da civilização. É para nós um mandamento e um desafio. É um aviso grave e solene, que poderíamos traduzir da seguinte maneira: paz não é algo que recebemos, mas antes algo que construímos, que criamos».

E o Cardeal Montini prosseguiu: «Queremos fazer nossa a grande mensagem do Papa, para inspiração da nossa vida de filhos fiéis e de católicos militantes? Pois bem, o Papa avisou-nos de que a paz, ou seja, a forma ideal da vida da Humanidade, não surge sôzinha. Há que criá-la, há que desejá-la. E mais: a paz não se cria sem uma ordem ideal, interpretada num pensamento profundo que penetra na natureza do homem e dos destinos humanos, ou seja, no pensamento de Deus».

Um telegrama de Milão, do dia 9 de Junho, referia o seguinte: «O túmulo de João XXIII não pode conter a sua herança. A morte não pode abafar o espírito que Ele fez soprar sobre a nossa época. Poderemos abandonar o caminho que João XXIII tão magistralmente nos traçou para o futuro? Isso seria impensável» — declarou o Cardeal Giovanni Batista Montini, Arcebispo de Milão.

«Fala-se, hoje em dia, da unidade da Igreja como de uma necessidade constitucional. Mas parece-me — acrescentou — que não há necessidade apenas de chamar à unidade aqueles que se encontram fora da casa paterna. Necessitamos também, nós os católicos, que temos a sorte e a responsabilidade de viver dentro da casa paterna, de ter um sentido mais profundo, mais vivo e mais activo da unidade da Igreja. Se quiser, de facto, vivificar o mundo moderno, o cristianismo não deverá apenas modificar as ideias e os programas dos outros nem deixar-se condicionar por fórmulas estranhas e adversas, mas descobrir em si mesmo, na sua originalidade, na sua vitalidade inexgotável, os princípios e as energias que permitem compreender, acolher o mundo moderno e aproximar-se dele, para o renovar, para o salvar e para o resgatar».

Passando uma vez no aeroporto de Lisboa, de regresso do Brasil, o Cardeal Montini, interrogado pelos jornalistas, afirmou: «Portugal está no coração da Igreja». E disse depois que gostaria de visitar Fátima, aonde esperava vir noutro ensejo, o que já não pôde fazer, nem agora, provavelmente, fará. «A Fátima — afirmou então — não se pode vir de forma ocasional, mas sempre e só como devoto peregrino para mergulhar no mundo de sobrenatural que ali se respira».


 ANO XXXIII — N.º 1654
 Aveiro, 22-6-1963

AVENÇA
 A
 Biblioteca Municipal

AVEIRO